Trabalho apresentado no 24º CBCENF

Título: Implantação de Protocolo de Enfermagem Covid19 para ampliação do acesso das gestantes na maternidade

Relatoria: CARLOS ROMUALDO DE CARVALHO E ARAUJO

Autores: Rogeriany Lopes Farias
Danielli Mendes de Sousa
Larissa Cavalcante Fonteles Araujo
Karla Daniella Almeida Oliveira de Brito
Angelisa Araujo de Sousa
Suenia Evelyn Simplicio Teixeira

Modalidade: Comunicação coordenada

Área: Inovação das práticas de cuidado

Tipo: Relato de experiência

Resumo:

Contextualização: Em Sobral, a Estratégia Trevo de Quatro Folhas e o Setor da Maternidade da Santa Casa de Misericórdia reuniram-se para criar e implantar um protocolo para organizar os fluxos, qualificar as consultas realizadas pelos enfermeiros, orientar o acesso e a horizontalidade da assistência durante a pandemia Covid-19. Justificativa: No momento atual, o mundo entende que as gestantes e puérperas constituem grupo de risco frente à Covid-19. No Brasil, o Ministério da Saúde orienta que gestantes e puérperas até o 14º dia de pós-parto devem ser consideradas grupo de risco para Covid-19. Assim, tornou-se fundamental criar um protocolo que estabelecesse orientações padronizadas para a enfermagem no manejo assistencial da Covid-19 as gestantes e puérperas do município. Objetivos: Implantar um protocolo de Enfermagem para ampliação do acesso das gestantes e puérperas na maternidade; prevenir óbito de mulheres gestantes e puérperas. Metodologia: A organização dos fluxos de atendimento de gestantes e puérperas na Pandemia de SARS-CoV-2 é essencial para proteção de pacientes, contactantes, recém-nascido e profissionais da saúde. Realizou-se educação permanente com os enfermeiros e técnicos em enfermagem. Resultados alcançados: i) atendimento ambulatorial: a) garantia assistência pré-natal; b) triagem clínica de TODAS as gestantes atendidas durante a pandemia Covid -19 para sintomas gripais. ii) Internação clínica obstétrica ou para parto. iii) Todas as mulheres deverão, no momento da internação clínica, cirúrgica ou para parto normal, realizar exame de RT-qPCR. Considerações finais: A consulta de enfermagem permite a valorização e o protagonismo da enfermagem nos mais diversos pontos da Rede de Atenção à Saúde, promove a segurança do paciente e a do profissional, uma vez que estabelece limites de ação e variabilidade do cuidado, incorpora novas tecnologias e reduz significativamente as filas de espera por atendimentos. O protocolo clínico de enfermagem traz a descrição de uma situação de cuidado, detalhando a operacionalização e a especificação sobre o quê, quem e como se faz na hora da consulta, norteando os enfermeiros para tomada de decisão em seus atendimentos. Estruturado com base em evidências científicas, os documentos seguem os princípios legais e éticos da profissão. Percebeu-se, também, que os esforços preventivos são mais eficazes quando associados às medidas de monitoramento e vigilância.